

**BR - Capital Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Demonstrações Contábeis acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Em 30 de junho de 2015

BR - Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	2
Demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o período findo em 30 de junho de 2015	10

Relatório dos auditores independentes

Aos:

Administradores e Acionistas da

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 3, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 1 às referidas demonstrações.

Ênfase

As demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela Administração da Companhia para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

A BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais para fins gerais referentes ao período findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações em 31 de julho de 2015.

São Paulo, 31 de agosto de 2015.



André José Valério
Contador CRC 1SP-244.101/O-5

RSM Fontes Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7



A Member Firm of RSM International

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.			
BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 30/06/2015			
Valores em R\$ 1.000			
A T I V O	Notas	Conglomerado	
		30/06/2015	30/06/2014
CIRCULANTE		1.479	1.725
DISPONIBILIDADES	4	39	81
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	4	327	584
Aplicações em depósitos interfinanceiros		327	584
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	5.1	907	841
Carteira própria		907	813
Vinculados a prestação de garantia		-	28
OUTROS CRÉDITOS	6	206	219
Rendas a receber		188	173
Diversos		18	46
NÃO CIRCULANTE		741	274
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	5.1	399	-
Carteira própria		399	-
OUTROS CRÉDITOS	6	57	53
Diversos		57	53
INVESTIMENTOS	7	160	157
Outros investimentos		160	157
IMOBILIZADO DE USO	-	125	64
Outras imobilizações de uso		200	204
(Depreciações acumuladas)		(75)	(140)
TOTAL DO ATIVO		2.220	1.999

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.			
BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 30/06/2015			
			Valores em R\$ 1.000
P A S S I V O	Notas	Conglomerado	
		30/06/2015	30/06/2014
CIRCULANTE		174	214
OUTRAS OBRIGAÇÕES	6	174	214
Impostos e contribuições sobre lucros		19	8
Fiscais e previdenciárias		32	69
Diversas		123	137
NÃO CIRCULANTE		57	53
OUTRAS OBRIGAÇÕES		57	53
Diversas	6/10	57	53
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.989	1.732
Capital:	8.1	1.962	1.428
De Domiciliados no país		1.962	1.428
Reservas de capital	-	25	23
Reservas de lucros	-	-	300
Ajustes de avaliação patrimonial	-	1	1
Lucros (Prejuízos) Acumulados	-	1	(20)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.220	1.999

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 30/06/2015**

Valores em R\$ 1.000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	Notas	Conglomerado	
		30/06/2015	30/06/2014
RECEITAS OPERACIONAIS		1.052	1.024
Rendas de aplicação interfinanceira de liquidez	-	17	26
Rendas de títulos e valores mobiliários e instr. derivativos	-	200	201
Rendas de prestação de serviços	11	835	796
Outras rendas operacionais	-	-	1
DESPESAS OPERACIONAIS		(803)	(813)
Despesas de pessoal - Proventos, benefícios, treinamento e encargos sociais	12	(405)	(390)
Outras despesas administrativas	13	(308)	(345)
Despesas com ISS	-	(17)	(16)
Outras despesas tributárias	-	(20)	(15)
Despesas de depreciação/amortização	-	(9)	(6)
Despesas com Pis e Cofins	-	(44)	(41)
RESULTADO OPERACIONAL		249	211
IMPOSTO DE RENDA E CONTR. SOCIAL	14	(44)	(29)
Imposto de renda - Corrente		(23)	(14)
Contribuição social - Corrente		(21)	(15)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		205	182

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
DiretorLUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADO EM 30/06/2015

Valores em R\$ 1.000

Período de 01/01/14 a 30/06/14							CONSOLIDADO
E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L ATUAL	
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/14	1.428	22	300	1	(202)	1.549	
Aumento de capital	-	1	-	-	-	1	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	182	182	
Destinações:	-	-	-	-	-	-	
Reserva especial de lucros					-	-	
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/14	1.428	23	300	1	(20)	1.732	
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	1	-	-	182	183	
Período de 01/01/15 a 30/06/15							CONSOLIDADO
E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L ATUAL	
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/15	1.708	24	254	1	(204)	1.783	
Aumento de capital	254	1	(254)	-	-	1	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	205	205	
Destinações:	-	-	-	-	-	-	
Reserva especial de lucros					-	-	
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/15	1.962	25	-	1	1	1.989	
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	254	1	(254)	-	205	206	

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO 30/06/2015		
	Valores em R\$ 1.000	
Conglomerado		
	30/06/2015	30/06/2014
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>		
Lucro líquido do semestre	205	182
Depreciações e amortizações	9	6
Provisão de impostos no resultado	44	29
	<u>258</u>	<u>217</u>
<i>Varição de Ativos e Obrigações</i>		
(Aumento) redução em TVM instrumentos derivativos	(430)	(22)
(Aumento) redução de outros créditos	4	(56)
Aumento (redução) em outras obrigações	(82)	(31)
	<u>(508)</u>	<u>(109)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(250)</u>	<u>108</u>
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Investimentos	(3)	(3)
Imobilizado de uso	(4)	(16)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(7)	(19)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Recebimento pela integralização de capital	1	1
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	1	1
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(256)</u>	<u>90</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	622	575
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>366</u>	<u>665</u>

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC-1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -
Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Estão consolidadas nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial as empresas:

- 1) BR Capital DTVM S.A.
- 2) BR Capital Cia Securitizadora de Ativos

A BR Capital DTVM S.A. tem por objeto a intermediação de compra e venda de títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; administração de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários; subscrição, transferência e autenticação de endossos, desdobramento de cautelas, recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; realizar a constituição de sociedade de investimento - capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários e; exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários.

A BR Capital Cia Securitizadora de Ativos tem por objeto a aquisição e a securitização de Créditos Imobiliários e a emissão e colocação de Certificados de Recebíveis Imobiliários, no mercado de capitais, podendo emitir outros títulos de crédito, realizar negócios e prestar serviços compatíveis com as suas atividades.

2. Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas - Conglomerado Prudencial

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações foi dada pela Diretoria em 31 de julho de 2015.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -
Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. Para as receitas de natureza financeira, observa-se o critério "pro rata" dia para, as quais são calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

3.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN n.º 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do exercício.

3.5. Ativos não circulantes

- **Investimentos:** estão representados por ações da CETIP S.A. (ver nota explicativa nº 7).
- **Imobilizado de uso:** são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para "Sistema de Processamento de Dados" e de 10% ao ano para as demais contas.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -
Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3.6. Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis.

3.7. Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.8. Passivos circulantes e não circulantes

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos.

3.9. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A provisão para o Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -
Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

3.10. Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil.

- **Contingências ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- **Contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- **Obrigações legais:** ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

3.11. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa e as provisões para perdas quando existentes, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar, quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A Distribuidora revisa suas estimativas e premissas em bases semestrais.

3.12. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC.

3.13. Lucro por ação

É obtido através da divisão do lucro líquido do período pelo número de ações em circulação na data base das demonstrações contábeis.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -
Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalente de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2015	2014
Disponibilidades	39	81
Depósitos bancários	39	81
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	327	584
Depósitos interfinanceiros	327	584
Total caixa e equivalente de caixa	366	665

5. TVM e instrumentos financeiros derivativos

5.1 Os títulos e valores mobiliários estão classificados em títulos disponíveis para venda e representados em:

	2015	2014
Carteira própria	1.306	813
Certificado de depósito bancário	1.125	660
Debêntures	181	153
Vinculados à prestação de garantias	-	28
Debêntures	-	28
Total da carteira	1.306	841
Total curto prazo	907	841
Total longo prazo	399	-

5.2 Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	30/06/2015		30/06/2014	
	Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Certificado de Depósito Bancário	1.125	1.125	660	660
Debêntures	179	181	179	181
Total da carteira	1.304	1.306	839	841

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -
Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6. Outros créditos e outras obrigações

	30/06/2015	30/06/2014
Ativo circulante		
Rendas a receber	188	173
Dividendos e Juros de Capital	53	38
Serviços prestados a receber	135	135
Diversos	18	46
Adiantamentos e antecipações	3	33
Imposto de Renda a compensar	3	3
Valores a receber de sociedades ligadas	12	10
Devedores diversos - país	-	-
Total do ativo circulante	206	219
Ativo não circulante		
Diversos	57	53
Devedores p/ depósitos em garantia	57	53

	30/06/2015	30/06/2014
Passivo circulante		
Fiscais e previdenciárias	51	77
Provisão e contrib. s/ lucro a pagar	19	8
Impostos e contrib. a recolher	31	68
Provisão p/ imposto e contrib. Diferido	1	1
Diversas	123	137
Provisão p/ pagamentos a efetuar	123	137
Total do passivo circulante	174	214
Passivo não circulante		
Diversas	57	53
Provisão p/ passivo contingente	57	53

7. Investimentos

Estão representados por 139.943 ações da CETIP S.A. (139.861 em 2014), avaliadas ao valor do custo de conversão dos títulos patrimoniais na data da desmutualização da CETIP S.A. O valor de mercado dessas ações, conforme cotação de fechamento divulgada pela BMF&FBovespa em 30 de junho de 2015 era de R\$4.775 (R\$ 4.392 em 2014).

A administração da companhia não possui intenção de negociar estes ativos, desta maneira manteve o investimento alocado na rubrica "ações e quotas", no grupo de "outros investimentos", conforme permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -
Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8. Patrimônio líquido

8.1. Capital social

O capital social do conglomerado é de R\$1.962 (R\$ 1.428 em 2014), totalmente integralizadas na data do balanço por acionistas domiciliados no país.

8.2. Distribuição de lucros

Do lucro líquido apurado em balanço, serão destinados 5% para fundo de reserva legal, até que este alcance 20% do capital social, 25% para dividendos aos acionistas, e o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria.

9. Juros de capital próprio

No semestre encerrado em 30 de junho de 2015 e 2014, não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

10. Provisões para contingências

A Distribuidora é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias. A provisão de R\$ 57 (R\$ 53 em 2014) é considerada suficiente para a cobertura de eventuais perdas, pela avaliação da administração da Distribuidora.

Contingências fiscais e tributárias

A Distribuidora está discutindo judicialmente diversos aspectos relacionados à incidência e base de cálculo de COFINS e Contribuição Social sobre o lucro líquido e sobre suas operações. Até junho de 2015, a Distribuidora efetuou depósitos judiciais no valor de R\$ 57 (R\$ 53 em 2014), classificados no ativo não circulante.

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -
Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Nas datas das demonstrações contábeis consolidadas, a Distribuidora apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Contingências tributárias	57	53	57	53
	57	53	57	53

(Perdas possíveis, não provisionadas no balanço patrimonial)

Não há, conforme julgamento da Administração, montantes significativos a serem divulgados nas demonstrações referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015 e 2014 referentes a perdas possíveis não provisionadas no balanço patrimonial.

11. Receitas de prestação de serviços

	30/06/2015	30/06/2014
Administração de fundos de investimentos	820	780
Outras	15	16
Total	835	796

12. Despesas de pessoal

	30/06/2015	30/06/2014
Despesas com proventos	(240)	(226)
Despesas com encargos	(90)	(84)
Despesas com benefícios	(75)	(79)
Despesas com treinamento	-	(1)
Total	(405)	(390)

13. Outras despesas administrativas

	30/06/2015	30/06/2014
Aluguéis	(43)	(51)
Condomínio	(20)	(25)
Processamento de dados	(66)	(60)
Serviços técnicos especializados	(103)	(89)
Comunicações	(7)	(9)
Publicação	(24)	(23)
Serviços do sistema financeiro	(7)	(7)
Transporte	(5)	(7)
Depreciação	(9)	(6)
Material expediente	(9)	(14)
Assinaturas de jornais e revistas	(3)	(7)
Manutenção e conservação	(3)	(28)
Outros	(9)	(19)
Total	(308)	(345)

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -
Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Imposto de renda e contribuição social

	30/06/2015	30/06/2014
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	249	211
Total	249	211
(Exclusões)/Adições:		
Dividendos recebidos	(103)	(135)
Gastos com ativos diferidos	(5)	21
Base de calculo para impostos	141	97
Imposto de Renda (alíquota oficial)	(23)	(14)
Contribuição Social(alíquota oficial)	(21)	(15)
Total de impostos correntes	(44)	(29)

15. Responsabilidades

A Distribuidora é responsável pela administração de fundos de investimentos, cujos valores de patrimônio líquido eram:

	30/06/2015	30/06/2014
SCP - Fundo de investimento imobiliário	48.900	42.626
FII Continental Square Faria Lima	212.616	182.856
FII Pateo Moinhos de Vento	209.754	153.942
Infra Patrimonial I FIC FIP	242.181	211.351
FII GWI Renda Imobiliária	81.832	110.964
FII BR Shopping Centers	2	5
Total	795.285	701.744

16. Partes relacionadas

16.1. Pessoal-chave da Administração

A Distribuidora não possui transações com partes relacionadas e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

16.2. Remuneração da administração

Não houve pagamento de honorários aos administradores da Distribuidora, durante o semestre findo em 30 de junho de 2015 e 2014.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis consolidadas -
Conglomerado Prudencial
Em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

17. Cobertura de seguros

A Distribuidora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

18. Risco operacional e risco de mercado

- Atendendo determinação da Resolução nº 3380 do CMN de 29 de junho de 2006, foi designado em reunião de Diretoria, realizada em 28 de dezembro de 2006 o Sr. Carlos Alberto da Rocha Lima como Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional, e definida a estrutura para a efetiva implementação do controle de gerenciamento do risco operacional.
- Em atendimento a Resolução nº 3464 do CMN de 26 de junho de 2007, conforme deliberado em reunião de Diretoria, realizada em 19 de dezembro de 2007 foi designado o Sr. Carlos Alberto da Rocha Lima como Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco de Mercado, e definida a estrutura organizacional para implementação do gerenciamento do risco de mercado.

Carlos Alberto da Rocha Lima
Diretor

Luiz Linares Cambero
Contador CRC 1 SP 74256/O-4